



NOVO COMPLEXO EDUCACIONAL

TCE celebra 20 anos da Escola de Contas inaugurando novo espaço da biblioteca, sala de vídeo e lançamento de revista

Página 09

SELO DE QUALIDADE EM
TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Página 03

AUDITORIA NA
POLÍTICA DE COMBATE
À DESERTIFICAÇÃO

Página 04

TCE ENTREGA
MEDALHA DO MÉRITO
DINARTE MARIZ

Página 09

MAIS UMA ETAPA
DO "REDESENHANDO
A GESTÃO"

Página 11

GESTÃO FLORESTAL

O desmatamento é um dos principais desafios enfrentados pelo Brasil. Em 2022, esse problema cresceu em cinco dos seis biomas brasileiros, revelando um cenário preocupante especialmente na Amazônia e no Cerrado. De acordo com o Relatório Anual do Desmatamento 2022 – RAD2022 do MapBiomas, mais de 99% dessa devastação apresenta indícios de irregularidades, pois não possuem autorizações cadastradas nas bases de dados públicas e/ou ocorreram em áreas protegidas. Um dos agravantes desse problema é a impunidade: ainda segundo o RAD2022, apenas 9,7% dos alertas de desmatamento entre 2019 e 2022 receberam ações do Poder Público, seja por aplicação de sanções administrativas de órgãos ambientais ou por atuação do Ministério Público.

Nesse sentido, o trabalho dos Tribunais de Contas no controle externo é peça fundamental para enfrentar esse desafio.

Buscando fortalecer a atuação desses órgãos, a Transparência Internacional – Brasil, a Atricon e o MapBiomas lançaram o Guia de Controle Externo da Gestão Florestal e de Uso do MapBiomas Alerta. Voltado aos Tribunais de Contas de todo o país, o guia apresenta uma seleção de temas prioritários em cada estado, além de propostas de ações de fiscalização dentro de cada tema escolhido. “A publicação contribuirá para que Tribunais de Contas atuem de maneira eficaz na prevenção de danos, além de oferecer evidências para subsidiar as ações de controle, inclusive pela sociedade. As iniciativas nessa área também são uma oportunidade para ampliar o monitoramento da atuação dos órgãos de fiscalização ambiental”, destacou Cezar Miola, presidente da Atricon.

A publicação pode ser acessada através do link: <https://transparenciainternacional.org.br/guia-mapbiomas-alerta>

REJUG

O Tribunal de Contas do Estado, através da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira, está na coordenação da Rede de Escolas Judiciais e de Governo do Rio Grande do Norte (REJUG-RN), organização formada por sete organizações: Escola da Magistratura do Rio Grande do Norte

Desembargador Manoel de Araújo Silva – ES-MARN/TJRN; Escola da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte – EALRN; Escola de Magistratura Federal do Rio Grande do

Norte - ESMAFE 5ª Região; Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Norte Celina Guimarães Viana – EJERN; Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – CEAF/MPRN e Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte.

A Escola de Contas está sob o comando do conselheiro Tarcísio Costa e coordenação-geral de André Almeida. A coordenação da REJUG prossegue até março.

VACINAÇÃO

O TCE está entre as instituições que aderiram ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, uma ação do Conselho Nacional do Ministério Público com o propósito de conscientizar a população acerca da importância da vacinação prevista no Plano Nacional de Imunização (PNI) para a prevenção de doenças, visando à retomada de índices seguros e homogêneos de cobertura vacinal em todo o território nacional.

Entre as ações propostas pelo pacto estão: fortalecer a vacinação regulada pelo Plano Nacional de

Imunização por meio do diálogo com os principais atores da saúde pública; conscientizar a sociedade sobre a importância das vacinas e os riscos do retorno de doenças transmissíveis, por meio de amplas ações de comunicação; promover a conscientização da população sobre a importância de buscar por fontes confiáveis de informação; promover a consciência vacinal, fornecendo recursos e materiais informativos que ajudem a população a entender os benefícios e a segurança das vacinas previstas no PNI.

NOTA DE PESAR

O Pleno do TCE manifestou profundo pesar pelo falecimento de Padre Sátilo Cavalcanti Dantas, aos 93 anos, ocorrido em 27/11 em Mossoró.

Padre Sátilo deixa um vasto legado em quase 70 anos de vida sacerdotal e educacional. Ele foi por décadas diretor do Colégio Diocesano de Santa Luzia, onde permaneceu até a sua morte como diretor emérito.

Natural de Pau dos Ferros, mudou-se ainda criança para Mossoró, onde trilhou sua carreira sacerdotal e educacional, exercendo forte influência na sociedade local.

Em 2014, foi agraciado pelo TCE com a Medalha

do Mérito Governador Dinarte Mariz, honraria proposta entregue pelo conselheiro Gilberto Jales, atual presidente da Corte.



SÍNTESE ORGANIZACIONAL DO TCE

CONSELHEIRO PRESIDENTE
Antônio Gilberto de Oliveira Jales

CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE
Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior

CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 1ª CÂMARA
Renato Costa Dias

CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 2ª CÂMARA
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

CONSELHEIRO CORREGEDOR
Paulo Roberto Chaves Alves

CONSELHEIRO OUVIDOR
Carlos Thompson Costa Fernandes

CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS
PROFESSOR SEVERINO LOPES DE OLIVEIRA
Tarcísio Costa

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS
Marco Antônio de Moraes Régo Montenegro
Antonio Ed Souza Santana
Ana Paula de Oliveira Gomes

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO-GERAL
Ricardo Henrique da Silva Câmara

SECRETÁRIO DE CONTROLE EXTERNO
Cleyton Marcelo Medeiros Barbosa

CONSULTOR GERAL
André da Silveira Lima Rodrigues

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Teresa Cristina Dias Diógenes

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE
Procurador-Geral
Luciano Silva Costa Ramos

PROCURADORES
Thiago Martins Guterres
Carlos Roberto Galvão Barros
Luciana Ribeiro Campos
Othon Moreno de Medeiros Alves
Ricart César Coelho dos Santos

EXPEDIENTE

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:
Viktor Marcio Bruno Vidal

EDITOR: Eugênio Parcelle da Silva

REPORTAGEM: Isaac Lira

PRODUÇÃO: Fátima Moraes

PROJETO GRÁFICO: Fernando de Souza

DIAGRAMAÇÃO: Alcino Fernandes

TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Av. Getúlio Vargas, 690
Petrópolis - Natal/RN
CEP: 59.012-360

Telefone: (84) 3642-7278
Site: www.tce.rn.gov.br
E-mail: tce-ccs@m.gov.br
Facebook: [tcedom](https://www.facebook.com/tcedom)
Twitter: TCE_RN
Instagram: [tce_rn](https://www.instagram.com/tce_rn)

QUALIDADE EM TRANSPARÊNCIA

Um total de 51 organizações recebeu o Selo de Qualidade em Transparência Pública, no Rio Grande do Norte, num ranking feito pelo Programa Nacional de Transparência Pública. O selo mede o nível de transparência dos entes públicos do país nas categorias diamante, ouro e prata para prefeituras, câmaras municipais e instituições estaduais. O TCE/RN e a Câmara Municipal de Carnaúba dos Dantas foram os únicos entes públicos a conseguirem o selo diamante no RN. Em todo País, das 8.045 entidades avaliadas, 239 conquistaram o selo diamante, 492 o selo ouro e 572 o prata. “No RN, atingimos um percentual de 57,88%, que é intermediário, próximo do resultado nacional, que foi de 58,18%”, relatou o presidente do TCE, conselheiro Gilberto Jales.

Pelo segundo ano seguido, o Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte recebeu o selo diamante. O TCE alcançou 97,21% no índice de transparência, elevando em mais de 2 pontos percentuais a marca de 2022, primeiro ano do programa, quando atingiu 95,12%. Novamente, o índice ficou acima da média de 90,42% alcançada pelos 32 tribunais de contas avaliados. Ao todo, entre os TCs, foram 16 selos diamante, 9 ouro e 3 prata.

A avaliação do nível de transparência de pelo menos 8 mil portais públicos no país foi divulgada no último dia 13 de novembro, na sede do Tribunal de Contas da União (TCU). A metodologia da avaliação dos portais prevê a verificação de pelo menos 100 itens em cada um dos sites. Os dados estão disponibilizados no site Radar da Transparência Pública (<https://radar.tce.mt.gov.br/extensions/radar-da-transparencia-publica/radar-da-transparencia-publica.html>). No site, é possível verificar o nível de transparência dos Poderes Executivos, Legislativos, Judiciário, dos Ministérios Públicos, dos Tribunais de Contas e das Defensorias Públicas das três esferas de governo: União, Estados, Municípios e do Distrito Federal.

Os resultados foram apresentados durante a realização da Sexta de Contas, que também contou com a palestra “Transparência Pública e Participação Cidadã”, a cargo da secretária de Relações Institucionais com o Sistema Tribunais de Contas do TCE-MT, Risodalva Beata de Castro. Ela apresentou os princípios e regras constitucionais e legais da transparência pública, as diretrizes relativas ao Programa Nacional de Transparência Pública, além do funcionamento do Radar da Transparência Pública. “A transparência dos dados públicos é um direito fundamental de todo cidadão”, apontou.



Pelo segundo ano, TCE é contemplado com o selo diamante de transparência

CONFIRA ABAIXO A LISTA DOS ENTES PÚBLICOS QUE RECEBERAM OS SELOS DE QUALIDADE:

Selo Diamante

Tribunal de Contas do RN
Câmara Municipal de Carnaúba dos Dantas

Selo Ouro

Ministério Público do RN
Prefeitura de Caiçara do Norte
Prefeitura de Extremoz
Prefeitura de Lajes
Prefeitura de Maxaranguape
Prefeitura de Parnamirim
Prefeitura de Pau dos Ferros
Prefeitura de Pedro Avelino
Prefeitura de Santa Cruz
Câmara Municipal de Caiçara do Norte
Câmara Municipal de Jaçaná
Câmara Municipal de Lagoa Nova
Câmara Municipal de Santa Cruz
Câmara Municipal de São Miguel

Selo Prata

Governo do Estado
Defensoria Pública
Prefeitura de Alexandria
Prefeitura de Almino Afonso
Prefeitura de Angicos
Prefeitura de Bom Jesus
Prefeitura de Jardim do Seridó
Prefeitura de Jucurutu

Prefeitura de Lagoa de Velhos
Prefeitura de Lucrécia
Prefeitura de Montanhas
Prefeitura de Monte Alegre
Prefeitura de Monte das Gameleiras
Prefeitura de Nova Cruz
Prefeitura de Parazinho
Prefeitura de Pedra Grande
Prefeitura de Pedro Velho
Prefeitura de Portalegre
Prefeitura de São Bento do Trairi
Prefeitura de São Miguel do Gostoso
Prefeitura de São Rafael
Prefeitura de Taipu
Prefeitura de Touros
Prefeitura de Várzea
Prefeitura de Vila For
Câmara Municipal de Bento Fernandes
Câmara Municipal de Bom Jesus
Câmara Municipal de Cruzeta
Câmara Municipal de Lajes Pintadas
Câmara Municipal de Mossoró
Câmara Municipal de Parazinho
Câmara Municipal de São Bento do Trairi
Câmara Municipal de São Fernando
Câmara Municipal de S. Miguel do Gostoso
Câmara Municipal de Serra do Mel

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO



Política de combate à desertificação é alvo de fiscalização de vários TCs do Nordeste

Auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) identificou que o Rio Grande do Norte não implantou a Política Estadual de Combate à Desertificação. A Política Estadual foi instituída em 2017, mas não teve os termos colocados em prática pelo governo do estado. A auditoria destaca uma série de deficiências que comprometem a eficácia das ações no RN e traz 29 recomendações para os entes públicos responsáveis pelo combate à desertificação.

A auditoria operacional faz parte do esforço coordenado da Rede Integrar de Controle Externo. Participaram os tribunais de contas de Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, além do TCE da Paraíba, que foi responsável por ser o coordenador da auditoria. A auditoria teve como principal objetivo avaliar, nos respectivos estados, o grau de institucionalização e planejamento das políticas, a coordenação e coerência, operacionalização e o monitoramento e avaliação de resultados.

O diagnóstico em relação ao RN revela que a Política Estadual de Combate e Prevenção à Desertificação não ocorreu conforme previsto pela legislação estadual. Além disso, o Programa de Ação Estadual (PAE) não foi executado, gerando uma lacuna significativa na resposta do estado à degradação ambiental. Foi identificada também a ausência de institucionalização do monitoramento e avaliação da Política Estadual de Combate à Desertificação. Essa falha impede a verificação adequada do progresso e a identificação de áreas que requerem intervenção imediata.

A abordagem fragmentada em nível municipal no RN também foi destacada, evidenciando a falta de coordenação entre instituições, incluindo ONGs, governo estadual e federal. Essa falta de alinhamento compromete a eficácia das ações, resultando em uma resposta desarticulada aos desafios da desertificação. A auditoria apontou diretamente para a fragilidade das iniciativas voltadas para o combate à desertificação, especialmente aquelas relacionadas à

pequena produção familiar e comunitária, além do uso de tecnologias sociais hídricas.

Relatório

O relatório final da auditoria operacional será avaliado pelo Pleno do TCE/RN. Com a sua aprovação, as instituições responsáveis pela política de combate à desertificação, como a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Idema, Secretaria de Agricultura, entre outros, devem enviar à Corte de Contas um plano de ação, num prazo de 60 dias.

O relatório foi apresentado em novembro no Seminário de Políticas Públicas de Combate à Desertificação do Semiárido pelo auditor de controle externo, Francisco Marcelo Assunção de Queiroz, que foi o coordenador da auditoria.

Confira o relatório completo da auditoria no seguinte link: <https://www.tce.rn.gov.br/as/>

TCE INAUGURA NOVO COMPLEXO EDUCACIONAL

Os 20 anos da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira foram celebrados com uma ampla programação que contou com a inauguração do Complexo Educacional do TCE, composto pelo novo espaço da biblioteca e da sala de produção de vídeo-aula, além da galeria de fotos dos ex-diretores e coordenadores da Escola de Contas. Na ocasião, também foi feito o lançamento da 25ª edição da Revista do TCE, que este ano destacou em caderno especial a poesia do Cordel.

A programação foi iniciada com o presidente do TCE, conselheiro Gilberto Jales, destacando a importância da escola de contas na capacitação dos jurisdicionados, passando a palavra para o fundador e atual diretor da Escola de Contas, conselheiro Tarcísio Costa, que falou sobre a história e os resultados apresentados pela unidade de ensino. “Na minha visão, a máxima de orientar antes de punir sempre foi uma das mais importantes. Tenho esperança de que no meu centenário possa ver processos de contas que não sejam mais reprovados”, afirmou.

O coordenador geral da referida Escola, André Gustavo, destacou os projetos executados e as perspectivas para o futuro. “Foram mais de 500 ações educacionais em 10 anos, atendendo mais de

36 mil alunos”, ressaltou, abrindo espaço para o coordenador da escola da Assembleia Legislativa do Estado, José Bezerra Marinho, que destacou o trabalho da Rede de Escolas do Judiciário – Rejug, implantada este ano.

Logo após, o diretor do Instituto Plácido Castelo, do TCE/CE, Luis Eduardo Menezes, ministrou a palestra “Os Desafios das Escolas de Contas no Contexto Atual”, em que apresentou o panorama das novas demandas e possibilidades que os Tribunais podem incorporar em suas escolas.

O objetivo da palestra foi abordar sobre o que as Escolas de Contas podem fazer para se manter atualizadas com as evoluções do mundo. Nessa perspectiva, nós da Escola de Contas do TCE Ceará estamos investindo muito na inovação, em pesquisa, na parte de informação e na Biblioteca

pontuou o diretor-geral do IPC. Em seguida, foi lançada mais uma edição da Revista do TCE, apresentada pelo jornalista Eugênio Parcelle. A publicação dissemina artigos associados ao exercício do controle externo e dedica um caderno especial para temas da sociedade. Nesta edição, foi feita uma homenagem ao cordel, uma das manifestações populares mais ricas da cultura popular nordestina. O lançamento

contou com apresentações das cordelistas Adélia Costa, Rosa Régis e Celia Bombom, além do cordelista Abaeté. Com esta, são 25 publicações, em 28 anos de história.

A programação foi encerrada com a inauguração do Complexo Educacional do TCE, com abertura do novo espaço da biblioteca e da sala de produção de videoaulas. Esta última recebeu o nome do fotógrafo Jorge Filho, profissional que atuou vários anos no TCE, além da inauguração da galeria de fotos dos ex-diretores e coordenadores da Escola de Contas. Na ocasião, a bibliotecária Michelle Rodrigues Dias anunciou que no próximo ano o TCE potiguar será sede da próxima edição do Fórum Nacional dos Bibliotecários e Arquivistas dos Tribunais de Contas.

O evento contou com a participação dos conselheiros Paulo Roberto Alves, Renato Costa Dias, Adélia Sales, do conselheiro substituto Marco Montenegro, dos conselheiros do TCE do Ceará, Ernesto Saboia e Soraia Thomaz, a vice-presidente da Femurn e prefeita de Pau dos Ferros, Marianna Almeida Nascimento, o presidente da Fecam-RN, Wolney França, entre outras autoridades.



O presidente do TCE/RN, Gilberto Jales e o diretor da Escola de Contas, conselheiro Tarcísio Costa, com representantes do Tribunal de Contas do Ceará

CARTA DE FORTALEZA APONTA DIRETRIZES PARA O FUTURO

Inovação, governança, transparência, uso de inteligência artificial para potencializar as ações de controle e busca pelo consensualismo são alguns dos temas contemplados pela Carta de Fortaleza, lançada no dia 01 de dezembro, no encerramento do III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC).

O documento, lido pelo presidente eleito da entidade (2024/2025), Edilson de Sousa Silva, destaca que “a era digital também oferece oportunidades para inovação, melhorando a eficiência dos serviços públicos, promovendo maior engajamento cidadão.

O III CITC refletiu sobre um novo formato de atuação desses entes na era digital, buscando uma governança avançada, responsável, justa e sustentável. Atingir esse equilíbrio requer um comprometimento contínuo com a inovação e um diálogo aberto e participativo entre todos os setores da sociedade”.

A Carta, que aborda 31 temáticas, também ressalta o potencial dos Tribunais de Contas para o crescimento da receita pública, sem ampliar a tributação, por meio de auditorias na dívida ativa dos entes federativos. “A propósito, é necessário que os Tribunais de Contas do país adotem medidas que contribuam para a máxima efetividade da cobrança da dívida ativa por parte dos entes da Administração Pública, sobretudo através de mecanismos alternativos à judicialização, como o protesto extrajudicial, prestigiando a celeridade, a efetividade e a economicidade dos processos e dos seus resultados”, diz a manifestação.

O CITC ocorreu entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Foram quatro dias de programação, 57 atividades, 102 palestrantes e 1,5 mil inscritos. O evento é promovido pela Associação dos Membros dos

Tribunais de Contas (Atricon) em conjunto com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon) e Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), com o patrocínio do Sebrae, da Água Mineral Natural Indaiá, do Banco do Nordeste e do Governo Federal.

O apoio é da Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON), do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Contas (CNPGC), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Instituto Dragão do Mar, das Secretarias da Cultura e do Turismo do Estado do Ceará e do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso (TCE-MT).



Delegação do TCE potiguar em Fortaleza



TCE GANHA DESTAQUE NO CITC

O Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) foi presença marcante no III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas – CITC 2023, realizado em Fortaleza, Ceará, entre os dias 28 de novembro e 1 de dezembro, com a participação de uma delegação formada por 38 pessoas. Uma síntese das atividades foi apresentada pelo presidente do TCE, conselheiro Gilberto Jales, em sessão do Pleno, “Foi um dos melhores encontros nos últimos anos” enfatizou. Entre as ações com a presença da corte potiguar, informou que o TCE/RN foi contemplado com uma medalha de honra da Atricon, em reconhecimento ao trabalho executado pelo coordenador de Planejamento e Gestão, Ricardo Villaça, no grupo de trabalho de planejamento da Atricon.

Também destacou o lançamento do Manual de Teletrabalho pelo Comitê de Gestão de Pessoas, cuja editoração gráfica foi realizada pela equipe do TCE e a colaboração na oficina “Desafios dos Tribunais de Contas na Construção da Igualdade de Gênero”, na qual a auditora de controle externo, Anne Emília Costa Carvalho, liderou a apresentação sobre uma Auditoria Operacional Coordenada sobre violência de gênero.

Outro destaque significativo foi o lançamento do livro “Contribuições da

gestão do conhecimento para a rede bibliocontas: portfólio de ferramentas e práticas”, de autoria de Michelle Rodrigues Dias, bibliotecária do TCE/RN; o lançamento da 6ª Edição da Revista Técnica dos Tribunais de Contas (RTTC); periódico editado e publicado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), com destaque para o artigo “Da defesa dos tribunais de contas em juízo: a importância da estruturação de órgãos jurídicos com poderes de representação judicial”, cuja autoria é do consultor jurídico, Ronald Medeiros de Moraes.

Foram registradas participações de técnicos do TCE em reuniões dos comitês de Educação; Saúde; Técnico das Corregedorias, Ouvidorias e Controles Interno e Social; de Avaliação de Indicadores de Gestão Pública IEGE/ IEGM; de Estudos e Sistematização da Administração Pública; de Governança dos TC’s; de Gestão de Pessoas; de Auditoria; do Comitê Técnico de PPP; Reunião da Rede Nacional de Informações Estratégicas para o Controle Externo – Infocontas; Reunião dos Secretários de Controle Externo – SECONEX; Reunião do Comitê de Sistematização da Administração Pública; VIII JURISTCS - Encontro Técnico de Jurisprudência dos Tribunais de Contas

do Brasil; Encontro dos Cerimoniais dos TC’s; XIV Encontro Técnico de Educação Profissional dos Tribunais de Contas do Brasil (Educontas) e XIII Encontro Técnico de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil.

Foi ressaltada a aprovação da Indicação da comenda Thiers Montebello para a conselheira Maria Adélia Arruda Sales, pelo Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas – CNPTC, distinção que reconhece personalidades que se destacam no aprimoramento do controle externo e, na Reunião do Comitê de Gestão da Informação e do Conhecimento, foi anunciado que o TCE/RN sediará o 11º Fórum Bibliocontas, que acontecerá em 2024. O presidente também destacou a entrega do Prêmio IRB de Jornalismo, cuja segunda colocação na categoria Telejornalismo, conquistada pelo jornalista Sérgio Santos, abordou a referida auditoria operacional sobre violência de gênero, do TCE potiguar. Ainda na área da comunicação, ressaltou o trabalho realizado pelo jornalista Isaac Lira, que foi selecionado pela ATRICON para fazer a cobertura jornalística do Congresso para o site da Atricon.

NATAL SERÁ SEDE DO FÓRUM NACIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS E ARQUIVISTAS

A 11ª edição do Bibliocontas (Fórum Nacional dos Bibliotecários e Arquivistas dos Tribunais de Contas) será sediada pelo TCE-RN em 2024. A escolha foi anunciada no dia 30 de novembro pelo presidente do Comitê Técnico de Gestão da Informação e do Conhecimento do Instituto Rui Barbosa, conselheiro aposentado do TCE-MG, Sebastião Helvécio, durante o III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas.

O Bibliocontas consiste em uma rede de cooperação e intercâmbio dos profissionais da informação (bibliotecários, arquivistas, museólogos e áreas afins) atuantes em unidades de informação (bibliotecas, arquivos e centros de memórias) dos Tribunais de Contas e órgãos afins dos países de Língua Portuguesa e Mercosul. O presidente do TCE, Conselheiro Gilberto Jales, e o diretor da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira, conselheiro Tarcísio Costa, fizeram uma fala de agradecimento ao IRB pela escolha. Também acompanharam a reunião a conselheira Adélia Sales e o conselheiro Paulo Roberto Alves.



Conselheiros e servidores do TCE em encontro no Ceará

O conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo, diretor da Escola de Contas do TCE-BA, fez uma apresentação com a retrospectiva dos fóruns Bibliocontas e falou da importância da disseminação do conhecimento. “Conhecimento só tem função de verdade quando é compartilhado”, disse.

LIVRO

Durante a reunião, foi lançado o livro “Contribuições para a gestão do conhecimento para a Rede Bibliocontas: portfólio de ferramentas e práticas, de autoria de Michele Dias, bibliotecária do TCE e coordenadora do Comitê Técnico de Gestão da Informação e do Conhecimento IRB.

COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

A auditora de Controle Externo do TCE-RN, Anne Carvalho, apresentou no III CITC os resultados da auditoria operacional sobre a política de combate à violência de gênero no RN. O trabalho foi selecionado para participação no evento como exemplo de experiência exitosa entre os tribunais de contas.

Anne Carvalho falou sobre a auditoria realizada no âmbito do Rio Grande do Norte. Foram detectadas falta de articulação entre os diferentes setores e a falta de efetividade das políticas. “A política precisa ser implementada com mais coordenação entre os diferentes

setores do poder público”, explicou. Ela supervisionou a auditoria, realizada em conjunto pelas auditoras de Controle Externo Indira Celli Xavier e Fladjane Raquel Soares.

A oficina apresentou diversas iniciativas em várias cortes de contas do País relacionadas à fiscalização de políticas públicas para mulheres. O auditor de controle externo do TCE/MG, Ryan Brwnner, mostrou a iniciativa na corte de contas mineira. A auditoria foi realizada em 2019 e instituiu metas e indicadores para a melhoria das políticas públicas do Estado. “Há uma insu-

ficiente cobertura dos equipamentos e serviços especializados no atendimento às vítimas de violência”, afirmou.

Participaram da abertura a coordenadora do Grupo de Trabalho para a construção da igualdade de gênero nos TCs, conselheira do TCE de Sergipe, Suzana Freitas, a conselheira do TCE da Bahia, Carolina Matos, a conselheira do TCE do Ceará, Soraia Victor, o presidente do TCE do RN, conselheiro Gilberto Jales, o conselheiro Cláudio Couto, do TCE de MG, a conselheira Naluh Maria de Lima, do TCE do Acre, e o conselheiro Sebastião Cezar, do TCM do Pará.

OUTORGA DA MEDALHA DO MÉRITO DINARTE DINIZ

O Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) prestou homenagem, com a outorga da Medalha do Mérito Governador Dinarte Mariz, a 11 personalidades que deram relevantes contribuições para o desenvolvimento do Estado.

Foram homenagead(o)as: Antonio Leite Jales, empresário do ramo de sorvetes; Carlos Eduardo Xavier, secretário estadual da Fazenda; Edilberto Pontes, presidente do IRB; Fernando de Araújo Jales Costa, juiz do TRE/RN; Francisco Canindé de Araújo Silva, secretário de Segurança do Estado; Geraldo Ferreira Filho, médico anestesiologista e presidente do Sindicato dos Médicos do RN; Giuseppe da Costa, professor universitário; Luiz Antônio Lourenço de Farias (Tombo), deputado estadual; Maria de Lourdes Medeiros de Azevedo, desembargadora; Nalva Nóbrega Fonseca, que foi técnica de Controle Externo do

Tribunal de Contas da União; e Roberto Wanderley Nogueira, desembargador federal e professor universitário.

O conselheiro Tarcísio Costa fez o discurso de saudação aos homenageados. Ele lembrou da sua trajetória no TCE, aproveitando para deixar um recado para o futuro: “No quadro atual, não vislumbro lugar para aventureiros na administração pública. Ao contrário, vejo como oportuna a participação cada vez mais forte da população, na tomada de decisão dos gestores públicos” disse. “Considero de bom alvitre que seja encontrada uma fórmula correta de convocar a sociedade civil e organizada para ajudar o TCE na sua missão institucional de fiscalizar de forma preventiva, com respostas céleres, granjeando o respeito dos fiscalizados e jurisdicionados”, enfatizou.

O presidente do Instituto Rui Barbosa, conselheiro Edilberto Pontes, discursou representando os homenageados. “Uma das principais tarefas de cada geração é deixar um mundo melhor do que o mundo que encontrou. É pelo menos fazer como o apóstolo Paulo, que terminou sua jornada concluindo ter combatido o bom combate”, afirmou.

Instituída em 2003, a concessão anual da Medalha do Mérito transformou-se em um evento tradicional na cidade, com a participação de autoridades e representantes dos mais variados estratos sociais.

Instituída em 2023, a concessão anual da Medalha do Mérito transformou-se em um evento tradicional na cidade, com a participação de autoridades e representantes dos mais variados estratos sociais.



Conselheiros e agraciados posam antes da solenidade

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM PAUTA



Para o professor Daniyel Ferreira, o valor da dinheiro deve ser associado ao tempo, pensando no futuro

Como lidar com o dinheiro de forma equilibrada, controlando o orçamento e sem problemas financeiros? O tema, que interessa a todos, no final de contas, foi abordado pelo consultor financeiro e professor Daniyel Ferreira de Medeiros, na palestra “Minhas Finanças organizadas sem sacrificar a qualidade de vida”, realizada, no auditório do Tribunal de Contas.

A proposta foi apresentar o valor do dinheiro na vida das pessoas, não apenas como algo que permite a compra e venda de objetos, por exemplo, mas associado ao tempo, a investimentos que remetem, inclusive, ao futuro. Para tanto, o palestrante utilizou de conceitos da área da neurolinguística, estimulando os participantes a mudarem o padrão de pensamento e comportamento sobre o consumo, as prioridades que definem os gastos e terminam repercutindo em diversas esferas da vida das pessoas.

A palestra foi realizada pelo projeto Novos Caminhos, que integra o plano diretor Agregar, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, em parceria com a Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira, sendo uma iniciativa que buscou sensibilizar e orientar os servidores que estão próximos a aposentadoria, para que se organizem melhor financeiramente.

“O momento da aposentadoria envolve perdas financeiras e emocionais. Precisamos estar preparados para estes novos caminhos, novas perspectivas”, relatou o coordenador da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do TCE, Gláucio Torquato, na abertura do evento. “Esta palestra é resultado da reivindicação de vários servidores. Foge dos tradicionais debates técnicos que realizamos na Casa”, lembrou o coordenador da Escola de Contas, André Gustavo Almeida.

Numa apresentação dinâmica, com exibição de vários vídeos e cases, Daniel Medeiros explicou que existem três pilares que são fundamentais na construção de um equilíbrio orçamentário que todos precisam se preocupar: a mentalidade financeira; o foco no orçamento pessoal e a necessidade de investimentos, abordando cada um destes temas na busca de uma administração financeira mais sustentável vendo os ganhos, gastos, investimentos e dívidas.

Na palestra, orientou ainda como construir um orçamento familiar equilibrado, fazer um plano de quitação de dívidas e definir os primeiros investimentos para a montagem de uma reserva financeira. “Antes de comprar qualquer coisa a pessoa precisa se perguntar: eu quero? Preciso? Posso? Devo? Os fatores emocionais e um padrão de vida inadequado são as maiores causas de dívidas”, ensinou.

CAPACITAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico é uma iniciativa fundamental para uma boa gestão pública. É neste aspecto que o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) retomou o projeto “Redesenhando a Gestão Pública - do Planejamento ao Controle”, direcionado aos jurisdicionados, desta feita atendendo aos municípios de Ceará-Mirim, Currais Novos, João Câmara, Lagoa Nova, Nova Cruz, Parelhas, Poço Branco, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e Touros.

A primeira etapa da capacitação foi finalizada com apresentação e discussão dos temas “identidade institucional e referencial estratégico”, “Indicadores e Iniciativas (Plano de Diretrizes)”, “Ações Institucionais (Plano de Ação)”, a cargo dos técnicos Ricardo Villaça, da Assessoria de Planejamento e Gestão; Gláucio Torquato, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Alexandre Luiz Galvão Damasceno, auditor de controle externo.

A proposta é capacitar os participantes, designados pelas prefeituras

contempladas, para a construção da identidade organizacional e o referencial estratégico institucional, que consistem basicamente na escolha do destino pretendido pelo órgão para os próximos 07 (sete) anos, de 2024 a 2030. Já foram realizados treinamentos nos municípios de Mossoró, Parnamirim, São José de Mipibu, Bom Jesus, Portalegre e Jardim do Seridó, em 2019, e Apodi, Martins, Caicó, Pau dos Ferros, Cruzeta e Macaíba, em 2020.

Mulheres

O TCE também vai atuar na implantação do planejamento estratégico no âmbito da Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (SEM-JIDH/RN). Um termo de compromisso foi assinado entre o presidente do TCE, conselheiro Gilberto Jales, e a titular da SEMJIDH/RN, Olga Aguiar de Melo. “É preciso um olhar diferenciado, sensibilidade para com estas questões”, ressaltou o presidente, lembrando que o TCE vem desenvolvendo

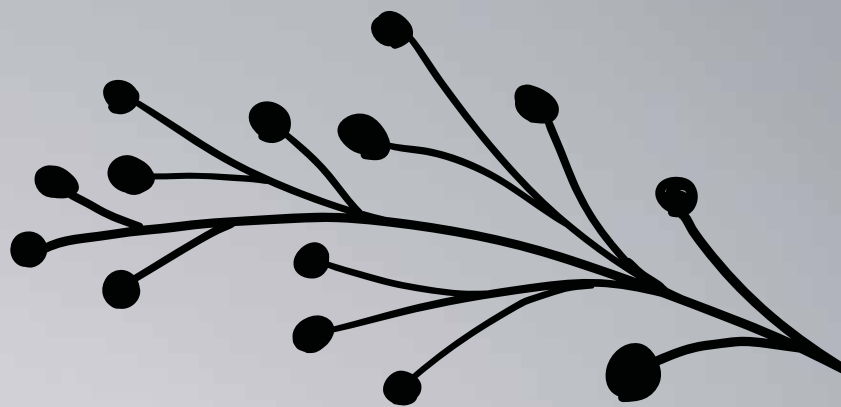
do iniciativas na área social, tais como a participação no Grupo Nacional de Igualdade de Gênero e a realização de uma auditoria operacional com foco na violência contra as mulheres, realizada em parceria com a Organização Latino Americana e do Caribe de entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS “O planejamento estratégico será um instrumento fundamental diante das pautas que temos, são temas delicados, complexos. Nossa equipe tem muitas pessoas oriundas do movimento social, daí a necessidade de contarmos com esta colaboração”, enfatizou a secretária Olga Aguiar de Melo. A SEMJIDH/RN é responsável pela implementação de políticas públicas destinadas aos segmentos vulnerabilizados da população, assim como para mulheres, pessoas com orientações sexuais e identidades de gênero diversas, negros, indígenas, crianças e adolescentes, juventude e pessoas com deficiência.



Ricardo Villaça, da Assessoria de Planejamento e Gestão

TEMPO DE RECOMEÇAR

O ano de 2023 termina e com ele à esperança de que 2024 seja melhor. Novo ciclo, ritual de passagem. Neste momento, nada melhor do que materializar votos de felicidade com poesia. Para isso publicamos “Receita de Ano Novo”, de autoria de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1977 no livro “Discursos de Primavera e Algumas Sombras” (Companhia das Letras) que tornou-se, pelo significado, atemporal. Junto ao poema, segue nosso desejo de paz e alegria para todos.



RECEITA DE ANO NOVO

Carlos Drummond de Andrade

*Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)*

*para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser; novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)*

*Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.*

*Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.*

